

## CHOQUE

# Caminhoneiros reclamam do aumento no preço do diesel

**ALTA** - Empresas pedem a motoristas que escolham postos de combustíveis mais em conta, enquanto aguardam redução de impostos

**JÉSSICA NASCIMENTO**  
Da Redação

O aumento do diesel já é sentido diretamente por quem está na linha de frente do transporte de cargas. Caminhoneiros que percorrem longas distâncias até Belém relatam aumento significativo nos custos operacionais e dificuldades para equilibrar despesas e fretes.

Valdinei Pereira, caminhoneiro, afirma que o impacto foi percebido durante a própria viagem. “O aumento do diesel já afeta meu trabalho, já deu uma diferença. Eu vim de Santa Catarina pra Belém no trajeto da estrada já deu uma diferença. Não foi qualquer posto que eu tive que abastecer. A empresa mandou eu escolher uns postos mais em conta e mesmo assim afetou bastante e não

foi só o combustível. Foi a alta no mercado também”, contou.

Ele também alerta para possíveis efeitos mais amplos caso haja paralisações da categoria. “O aumento tem impactado o volume de carga e entrega de forma mediana. Se caso a greve dos caminhoneiros vier a acontecer, em dois ou três dias já vai impactar o país e a questão dos supermercados. Começa a parar tudo e aí já começa a ter o aumento do combustível tanto na gasolina quanto no álcool”, explicou.

Já o caminhoneiro Raniel Martins destaca o peso do diesel no custo total das viagens. “A alta do diesel afeta bastante. De Brasília pra cá, só numa viagem a despesa fica em mais de R\$ 2.500. A gente usa dois tipos de diesel. A gente pediu um pouco pro pessoal aumentar o



**Caminhoneiro**  
Raniel Martins cita o peso do diesel no custo das viagens e pede a redução de impostos

**“A alta do diesel afeta bastante. De Brasília pra cá, só numa viagem, a despesa fica em mais de R\$2.500.”**

frete, mas o aumento não foi compatível”, analisou.

Segundo ele, o principal impacto está no custo da operação. “O aumento do diesel afetou mais o custo da viagem; a quantidade, nem tanto. Provavelmente o aumento do diesel vai impactar rapidamente porque o pessoal vai ajustando o frete. Provavelmente vão repassar pra população”, disse.

Martins também defende medidas para amenizar os efeitos sobre a categoria. “Medidas que poderiam nos ajudar seriam a redução dos impostos e a política dos postos também, porque às vezes aumenta o diesel antes de chegar pra eles”, relatou.

## ETAPAS

Nélio Bordalo, economista paraense e membro do Corecon PA/AP (Conselho Regional de Economia do

Pará e Amapá), detalhou o efeito do aumento do diesel sobre a economia.

“O repasse ocorre em etapas: primeiro o aumento aparece nos postos de combustível, depois nos custos do frete rodoviário, e por fim nos preços finais dos produtos. Como o diesel representa cerca de 35% a 40% do custo do transporte de cargas, qualquer aumento tende a ser repassado gradualmente ao preço das mercadorias”, afirma.

Segundo Bordalo, em cidades como Belém, que dependem fortemente do transporte rodoviário e fluvial, o efeito pode ser mais rápido, principalmente para alimentos perecíveis. A instabilidade no Oriente Médio, conforme o economista, aumenta o risco para o petróleo e o transporte internacional. “O Oriente Médio concentra rotas estratégicas

do petróleo, como o Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial. A instabilidade na região eleva o risco de interrupção do fluxo e aumenta custos de transporte e seguro marítimo, pressionando os preços internacionais do petróleo”, disse.

Bordalo alerta que os efeitos podem se espalhar por toda a economia. “Se o petróleo permanecer acima de níveis elevados por meses, o efeito tende a se espalhar por toda a economia, elevando custos de transporte, produção agrícola e logística, o que pode reacender a inflação de combustíveis e alimentos no Brasil. Lembrando que os proprietários de postos de combustíveis aumentam os preços para os consumidores antes mesmo de comprar os combustíveis com preços mais elevados”, avaliou.



**HABEAS DATA**  
Raul Luiz Ferraz Filho



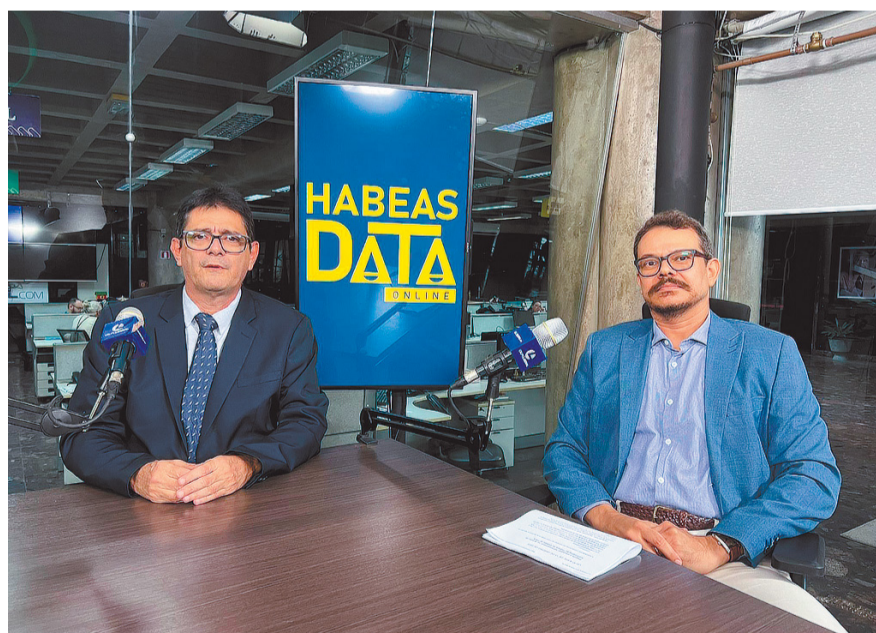
Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia

## ENTREVISTA

O videocast Habeas Data deste domingo entrevista o dr. Magno Guedes Chagas, juiz de Direito titular da 3ª Vara da Infância e Juventude, mestre em direito pela UFPA e professor universitário. Ele fala sobre sistema federativo, a pluralidade de normas e faz um panorama do direito administrativo no Brasil. Acesse o QR-CODE acima e assista a entrevista.

## REGISTRADORES

Nos dias 12 e 13 de março de 2026, foi sediada em La Plata na Argentina uma edição das chamadas “Jornadas Registrales”, promovida pelo Registro de Imóveis da Província de Buenos Aires, com o apoio da Rede Ibero-Americana de Registros (IBEROREG) e da Associação dos ex-alunos do Curso Anual de Direito do Registro de Imóveis (CADRI-AEC). O evento contou com a palestra da registradora de imóveis paraense Luisa Helena Cardoso Chaves com o tema “La importancia de los registradores en la protección y regularización de los territorios indígenas en la Amazonia brasileña: un análisis desde la perspectiva del Objetivo de Desarrollo Sostenible 15 de la Agenda 2030 de la ONU” resultado de artigo juntamente com o registrador José de Arimatéia e Airene Paiva! Um evento importante para explicar a realidade da Amazônia Brasileira e suas peculiaridades fundiárias.



**Juiz** de Direito Magno Guedes Chagas fala do sistema federativo, pluralidade de normas e do direito administrativo brasileiro em entrevista



O evento contou com a palestra da registradora de imóveis paraense Luisa Helena Cardoso Chaves

## MINUTA

O Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas da Justiça do Trabalho de 1º Grau de Belém do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região homologou um acordo no valor de R\$ 778 mil em uma Ação Civil Pública que tramitava desde 2020. A ação foi ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas do Estado do Pará contra as empresas Imerys Rio Capim Caulim S.A. e Pará Pigmentos S.A. O acordo firmado no processo beneficia aproximadamente 32 trabalhadores substituídos pelo sindicato.

A 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça reconheceu, sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.295), que é abusiva a limitação do número de sessões de terapia multidisciplinar – psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional – prescritas ao paciente com transtorno do espectro autista (TEA).

A 7ª Turma do TRF-1 decidiu que a restituição do Imposto de Renda pago por contribuinte com moléstia grave deve retroagir aos dados do diagnóstico da doença, e não ao momento em que a ação

judicial foi proposta. Na 1ª instância, a sentença reconheceu o direito do autor à isenção do tributo, mas fixou como marco inicial da devolução dos valores a data do auxílio do processo.

A 15ª. Turma do TRT da 2ª Região manteve sentença que determinou o pagamento de indenização a uma trabalhadora gestante contratada em regime de trabalho temporário. A reparação corresponde ao período de estabilidade provisória prevista para a maternidade. A trabalhadora foi contratada nos termos da Lei nº 6.019/1974, que regulamenta o trabalho temporário, e engravidou antes do término do período do contrato.

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará (OAB-PA), por meio da Escola Superior de Advocacia do Pará (ESA-PA), realizou o Curso Pré-Pós em Direito das Famílias com Perspectiva de Gênero. A iniciativa faz parte da programação especial da Seccional durante o Mês da Mulher e levou formação jurídica especializada aos advogados e advogadas.

**Colaboração Prof. Jaciel Papaléo.**